

Como o profissional da atenção básica pode atuar frente a um caso de violência?

A vítima de violência deve ter atendimento priorizado, com garantia de privacidade no atendimento e estabelecimento de relação de confiança e respeito¹. Recomenda-se focar no acolhimento com resposta positiva capaz de minorar danos e sofrimentos às pessoas em situação de violência². Para isso, é importante ouvir e estar atento a comunicações verbais e não verbais¹ para, somente depois, realizar preenchimento de fichas e prontuários. O profissional deve desenvolver atitude compreensiva, evitando julgamento e crítica¹. Deve estar atenta aos sinais de alerta de violência (explicação inconsistente de traumatismo ou atraso na busca de atendimento médico, queixas como dor abdominal crônica, cefaleia, fadiga e falta de adesão ao tratamento) e realizar uma abordagem clínica centrado na pessoa^{1,2} de forma empática ética e sigilosa.